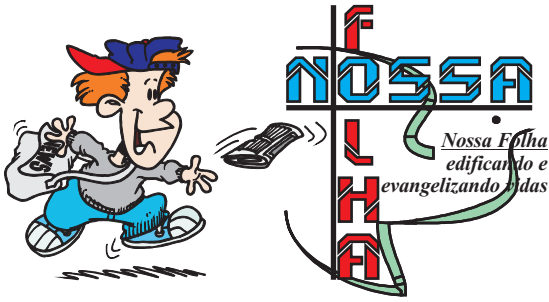


APRESENTA

Edição 09



Ano II - nº 09 - setembro-outubro de 2005
Publicidade: (75) 8113-2890 - nossafolha@gmail.com



Amor na latinha de Leite

Quando li este texto anônimo fui movido a AGIR com mais rapidez! Espero que você goste também!

"Um fato real, dois irmãozinhos maltrapilhos, provenientes da favela - um deles de cinco anos e o outro de dez, iam pedindo um pouco de comida pelas casas da rua que beira o morro.

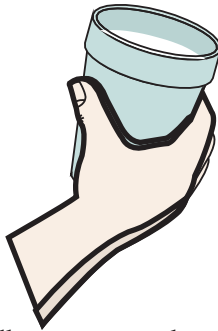
Estavam famintos: 'vai trabalhar e não amole', ouvia-se detrás da porta; 'aqui não há nada moleque...', dizia outro... As múltiplas tentativas frustradas entristeciam as crianças... Por fim, uma senhora muito atenta disse-lhes: 'Vou ver se tenho alguma coisa para vocês... coitadinhos!' E voltou com uma latinha de leite.

Que festa! Ambos se sentaram na calçada. O menorzinho disse para o de dez anos: 'você é mais velho, tome primeiro...' e olhava para ele com seus dentes brancos, a boca semi-aberta, mexendo a ponta da língua.

Eu, como um tolo, contemplava a cena... Se vocês vissem o mais velho olhando de lado para o pequenino! Leva a lata à boca e, fazendo gesto de beber, aperta fortemente os lábios para que por eles não penetre uma só gota de leite. Depois, estendendo a lata, diz ao irmão: 'Agora é sua vez. Só um pouco.'

E o irmãozinho, dando um grande gole exclama: 'como está gostoso!'

'Agora eu', diz o mais velho. E levando a latinha, já meio vazia, à boca, não bebe nada.



'Agora você', 'Agora eu', 'Agora você', 'Agora eu'...

E, depois de três, quatro, cinco ou seis goles, o menorzinho, de cabelo encaracolado, barrigudinho, com a camisa de fora, esgota o leite todo... ele sozinho.

Esse 'agora você', 'agora eu' encheram-me os olhos de lágrimas...

E então, aconteceu algo que me pareceu extraordinário.

O mais velho começou a cantar, a sambar, a jogar futebol com a lata de leite. Estava radiante, o estômago vazio, mas o coração transbordante de alegria.

Pulava com a naturalidade de quem não fez nada de extraordinário, ou melhor, com a naturalidade de quem está habituado a fazer coisas extraordinárias sem dar-lhes maior importância.

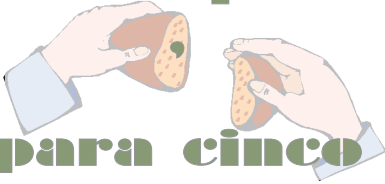
Daquele moleque nós podemos aprender a grande lição, 'quem dá é mais feliz do que quem recebe'. É assim que nós temos de amar. Sacrificando-nos com tal naturalidade, com tal elegância, com tal discrição, que os outros nem sequer possam agradecer-nos o serviço que nós lhe prestamos".

Você já encontrou meninos como estes acima? Como você reagiu? Na próxima vez que encontrar uma criança carente pergunte-lhe o seu nome e ofereça algo mais do que uma lata de leite - ofereça um pouco da sua atenção!

Como você poderia hoje encontrar um pouco desta "felicidade" fazendo a vida de alguém melhor, mais "gostosa de ser vivida"? Vamos lá, levante-se e faça o que for necessário!

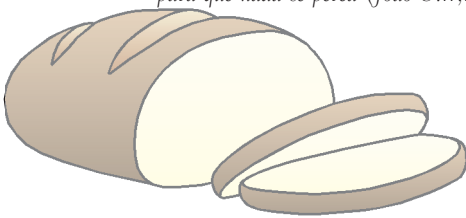
FONTE: www.getsemani.com.br

Cinco pães



para cinco mil homens

Então, Jesus tomou os pães e, tendo dado graças, distribuiu-os entre eles; e também igualmente os peixes, quanto queriam. E, quando já estavam fartos, disse Jesus aos seus discípulos: Recolhei os pedaços que sobraram, para que nada se perca (João 6:11,12).



Quando o Senhor Jesus dá, sempre dá em abundância; sobrou pão. Em Caná certamente sobrou vinho, dada a quantidade oferecida pelo Senhor Jesus. Quando os apóstolos retornaram da pescaria sem ter pescado nada, o Senhor lhes ordenou que voltassem a lançar as redes; logo estas se rompiam sob o peso dos peixes (Lucas 5:6).

Mas se você ler o texto atentamente, algo lhe chamará a atenção: em cada ocasião o Senhor pede um pequeno esforço; quer a nossa participação, dá-nos tudo e muito mais, porém deseja que nos coloquemos em movimento. Ele começou com cinco pães e dois peixes que Lhe foram oferecidos; não era preciso, mas os tomou e toda multidão comeu.

Em Caná, Maria insistiu! O próprio Senhor poderia comprovar que faltava o vinho. Pediu água; ainda que pudesse ter prescindido dela, alguém teve de fazer o esforço de encher as talhas.

Jesus podia encher o barco de peixes sem que os apóstolos cansados tivessem de volta a pescar, mas não: começou pedindo algo.

Por que Ele pede esse pequeno esforço, esse sacrifício pequeno se comparado à graça concedida? Não quer provar a fé e produzi-la? Não importa se o que pede parece irrisório e completamente desproporcional. Esta é precisamente a condição para que Ele faça superabundar o que preparou para nós.

O que fez o ouvido, acaso, não ouvirá? E o que formou os olhos será que não enxerga?... O Senhor conhece os pensamentos do homem. Ó tu que escutas a oração (Salmos 94:9,11; 65:2).



O que significa orar?

A oração é, para uma infinidade de pessoas, a simples repetição de frases decoradas. Mas orar de verdade é voltar-se para Deus e falar com Ele como uma criança fala com seu pai. Milhões de pessoas podem falar com Deus ao mesmo tempo e nenhum de nossos pensamentos escapa à atenção divina. Vários salmos escritos por Davi confirmam esse fato: "De longe penetras meus pensamentos... e conheces todos os meus caminhos. Ainda a palavra me não chegou à língua e Tu, Senhor, já a conheces toda" (Salmos 139:2-4). "O Senhor olha dos céus vê todos os filhos dos homens; do lugar de sua morada observa todos os moradores da Terra" (Salmos 33:13,14).

Orar significa trazer todos os nossos problemas e necessidades diante de Deus e descansar na segurança de que Ele ouvirá e responderá de acordo com Sua perfeita sabedoria. Ele sabe o que é bom e certo para os que se voltam para Ele. Assim como Ele fala conosco por meio de Sua Palavra, a Bíblia, Ele deseja que falemos com Ele pela oração. Deus é amor e, portanto, escuta nossas orações amorosamente.

O Senhor Jesus é o grande Mediador através do qual a humanidade tem o privilégio de dirigir seus pedidos a Deus.

Mas Ele mesmo encorajou os Seus a falar diretamente com Deus. Ele disse "Porque o próprio Pai vos ama" (João 16:27). Este privilégio está disponível a todos os que conhecem a Jesus Cristo como Senhor e Salvador.

Meu pequeno instrumento na grande orquestra divina

"Mas Deus dispôs os membros, colocando cada um deles no corpo, como lhe aprouve [...] os membros do corpo que parecem ser mais fracos são necessários" (1Coríntios 12:18,22).



Num ensaio em que Michael Costa regia sua célebre orquestra, enquanto retumbavam as trombetas, ressoavam os cimbalos e cantavam os violinos, o flautista se disse: "Em que sou útil aqui? Seria o mesmo se eu não tocasse. De qualquer modo ninguém me ouve". Então continuou com o instrumento na boca, mas sem tocá-lo. Alguns instantes depois o maestro exclamou: Parem, parem! Onde está a flauta? O ouvido do maestro havia percebido a sua ausência.

Há períodos em nossa vida em que nos sentimos insignificantes e inúteis. Quando trabalhamos para o Senhor e nos vemos rodeados de pessoas que têm mais aptidão que nós, queremos, no momento de fraqueza, retirar-nos e deixar que outros façam a nossa tarefa. Pensamos que de qualquer maneira a nossa contribuição não mudaria muito as coisas. Esquecemos o que o Senhor nos fez entender quando se valeu de cinco pães e dois peixes de um menino para alimentar uma multidão.

Ele nos pôs no lugar que estamos. Ele distribuiu as tarefas e deu os meios para a realização delas. Não nos compete julgar a importância dos poucos ou muitos talentos que recebemos. Simplesmente coloquemos a Seu serviço o que dEle recebemos. Ele está sempre atento ao modo que realizamos aquilo que poderíamos chamar de nossa colaboração cotidiana. Jesus como seu Senhor e Salvador (Rm 10.9,10).

FONTE: Boa Semente

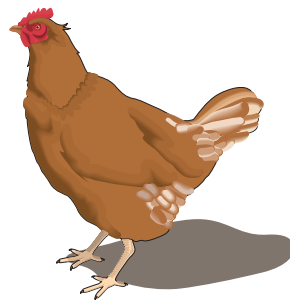
O ovo de cada dia

"Aquele que não poupou o seu próprio Filho, antes, por todos nós o entregou, porventura, não nos dará graciosamente com ele todas as coisas?" (Romanos 8:32)



Nos tempos das perseguições religiosas ocorridas num país da América Latina, um crente se refugiou na parte mais alta da casa, pegada ao telhado, e se escondeu atrás de um monte de coisas velhas. Os soldados que o procuravam revistaram toda a casa, mas não o encontraram. Ocorre, porém, que eles se instalaram na parte mais baixa da casa. Não demorou, e o nosso amigo sentiu fome; ele recorreu ao único recurso do qual dispunha: A ORAÇÃO. Deus lhe ouviu; todos os dias uma galinha entrava pela janelinha e botava um ovo perto de onde estava. Algo notável é o fato de que essa galinha nunca cacarejou depois de botar, o que inevitavelmente teria alertado os soldados. Depois de quinze dias, estes se foram e o nosso irmão pôde sair de seu esconderijo.

Não é este milagre uma comovedora manifestação da bondade de Deus? Ele ouve nossas orações, e nossos problemas não Lhe são por demais pequenos e tampouco demasiado grandes. TUDO está sob Seu domínio.

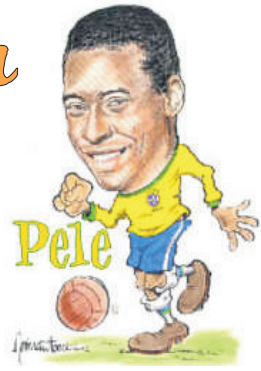


Muitas vezes temos necessidade de algum livramento ou de alguma ajuda. Mas, por sermos pecadores, a nossa maior necessidade é de um Salvador que nos livre do juízo eterno. Este Salvador é Jesus: na cruz Ele sofreu o juízo de Deus em nosso lugar. Uma vez que nos tornamos cristãos, também precisamos de ajuda; por isso somos convidados a orar com confiança para obter socorro no momento oportuno (Hebreus 4:16). Ele fará ainda muito mais que atender às necessidades diárias de Seus filhos. Virá o dia em que os tomará para junto de Si, e os fará gozar, pela eternidade, da perfeita felicidade (João 14:3).

FONTE: www.nossafolha.zip.net

Dia da Criança

“Deixem vir a mim
as crianças e não as
impeçam...”.
(Lc 18:16)



traumatizá-las. Será? Que dizer dos filmes e noticiários apresentados a qualquer hora na televisão? Os brinquedos nos fliperamas, repletos de violência?

Os abusos praticados contra a criança? A exploração do trabalho infantil, facilmente encontrado no Brasil? E as drogas dentro das escolas, inclusive, de Primeiro Grau?

Hoje (12 de outubro) é o Dia da Criança. Aproveite e brinque com seu(s) filho(s). Não tire dele(s) o privilégio de ser criança. A dependência que demonstrar(em) em relação a você, é a mesma que Jesus se referiu, dizendo: “Quem não receber o Reino de Deus como uma criança, nunca entrará nele” (Lucas 18:17).

Qual foi o acontecimento esportivo mais importante da História do futebol mundial em 1969? Se você ainda não havia nascido, ou não consegue se lembrar, numa noite no meio da semana daquele ano, no Estádio do Maracanã, no Rio de Janeiro, Edson Arantes do Nascimento, “Pelé” marcava seu milésimo gol.

Foi uma festa! Invadiram o campo. Os repórteres disputavam por uma palavra do craque. Em meio aos fios das emissoras de rádio e televisão, Pelé surpreendeu e fez um apelo: “Lembrem-se das criancinhas. Precisamos ajudar as crianças do Brasil”.

Até hoje, ninguém alcançou a marca de Pelé. Porém, nem mesmo “ele” poderia valorizar as crianças quanto Jesus. Ele vivia cercado pela multidão. Mulheres traziam crianças para serem abençoadas, mas os discípulos impediam. Jesus ordenou: “Deixem vir a mim as crianças” (Lucas 18:6). Então, Ele as abençoou.

Por que, hoje, se impede que as crianças cheguem ao Senhor? As barreiras baseiam-se em questões religiosas, raciais, sociais, culturais e políticas. A crucificação de Jesus, dizem, é pesada demais e pode

Crianças precisam de carinho, proteção e segurança. Para isto, Deus fez os pais

FONTE: Pão Diário

AC
ARMAZÉM
DA CONSTRUÇÃO

TEL.: (75) 3631-7171

Pça. Félix Gaspar, 58 - Centro
Santo Antonio de Jesus - Ba

Comercial Trigo
Rações para Animais em Geral

Agrimaldo



Tel.: (75) 3631-2572
Pça. Duque de Caxias - Box 04
Santo Antônio de Jesus - Ba.

100%
TELEMENSAGEM

Mensagens fonadas e escritas para todos os momentos em quaisquer ocasiões.

Se quer agradar, é só ligar:

Tel.: 3631-9092

**VAMOS CRESCER
JUNTOS?**



**Anuncie na
NOSSA FOLHA**

(75) 3631-3265

Rua do Cajueiro, nº 80 - Cajueiro



dando asas à sua imaginação

**(75) 3631-3265
8811-1055**



www.jlcnews.com.br